



PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Sociologia e Desenvolvimento Rural

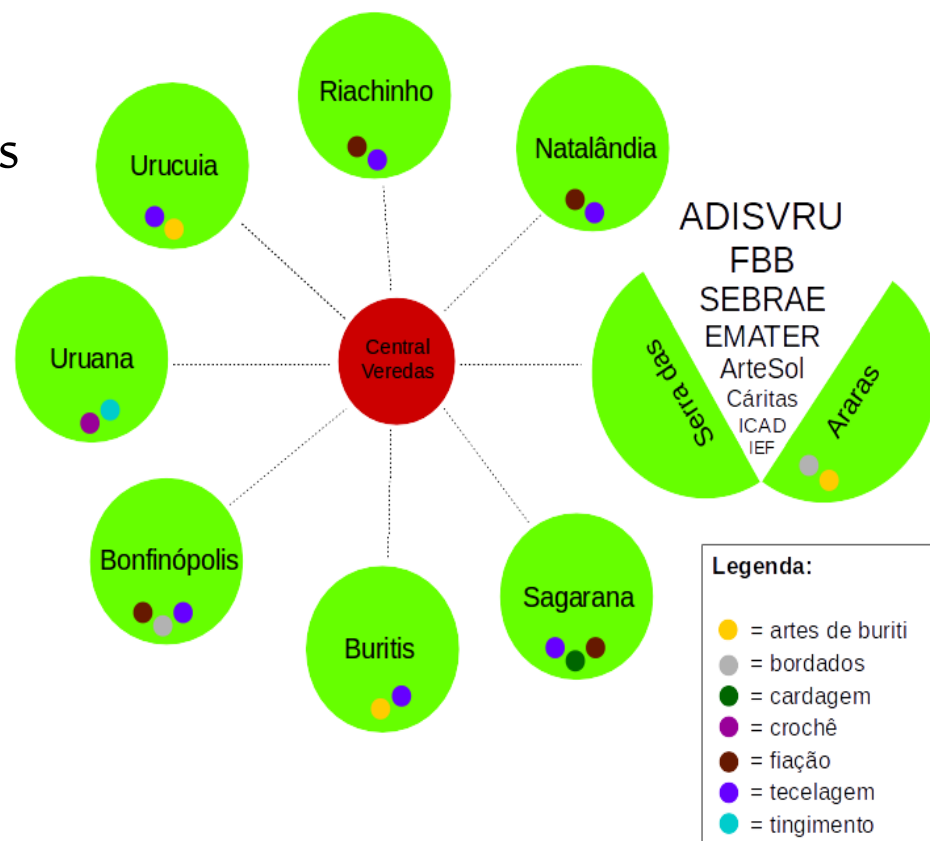
BCA 016: aula 12

Professor: *Gustavo Meyer*

- Partir da realidade observada.
- Ter em conta a diferença cultural entre(interventores e atores locais.
- Buscar os significados em jogo.



- Interconhecimento, elementos de diálogo e construção de saberes.
- Territorialidades estabelecidas.
- Base material limitadas [os agricultores têm motivos para agir como agem]





Os agricultores resistem às mudanças ou ao processo de “domesticação”? Há diferentes sistemas culturais em e relações de poder em questão. Neste sentido, diálogo de saberes significa “construção de elementos comuns” ou “processo contínuo de negociação”



- Relações de poder(**Weber**).
- Construção de subjetividades **Foulcault**.
- Educação libertadora **Paulo Freire**.
- Relativismo da ideia de desenvolvimento.
- Autonomia e democracia.
- Protagonismo de agricultores experimentadores.
- Socialização de conhecimento e mobilização.

- Desenvolvimento endógeno
- Abordagem multidisciplinar e interdisciplinar
- Enfoques participativos, democratização das decisões e controle social
- Agroecologia
- Cidadania
- Monitoramento
- Educação continuada



- Enfoque dialético, humanista e construtivista
- Problematização de fatos concretos
- Co-responsabilidade entre os participantes
- Abordagem holística e enfoque sistêmico



- A burocracia é uma forma de domesticar o ambiente imprevisível onde ocorre o “desenvolvimento”. Ela é forma de dominação e de poder.

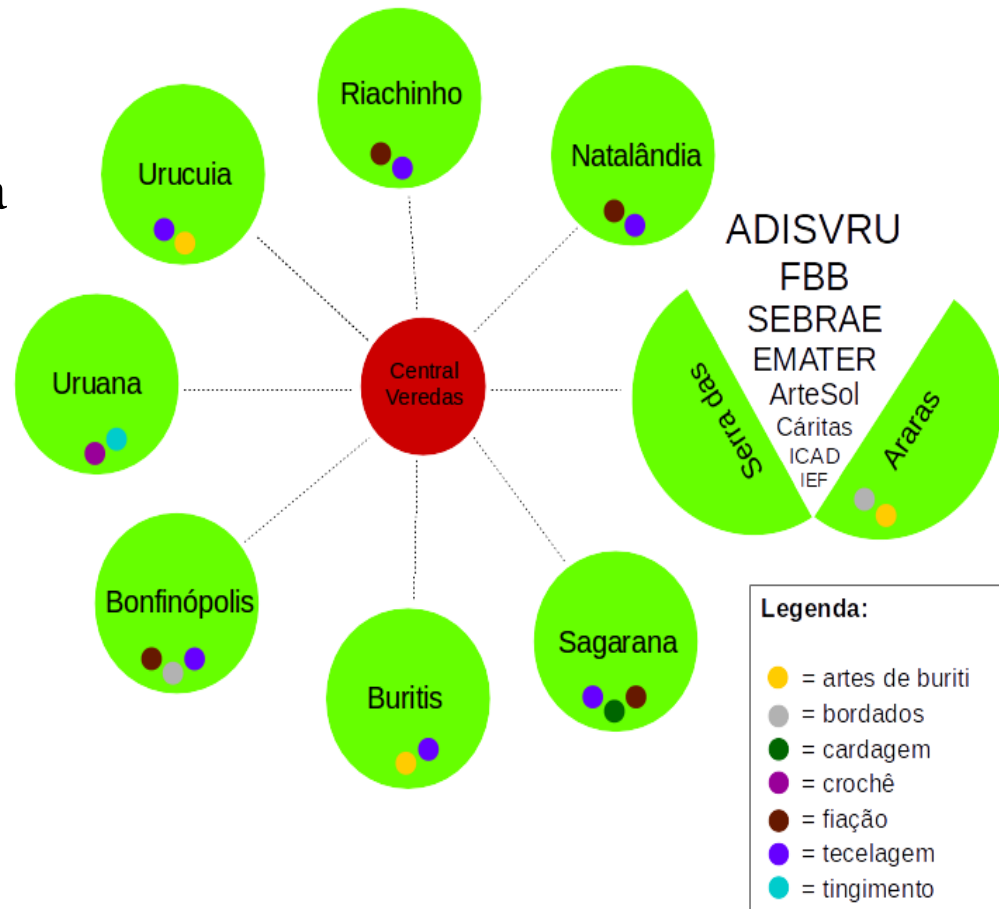
“De fato, e isso é especialmente verdadeiro na história do desenvolvimento, a capacidade de produzir desculpas por erros cometidos, de reciclar formulações e de criar novas panacéias faz parte dos “idiomas de auto-exoneração” em muitas instituições.”

[RIBEIRO, 2008: 114]



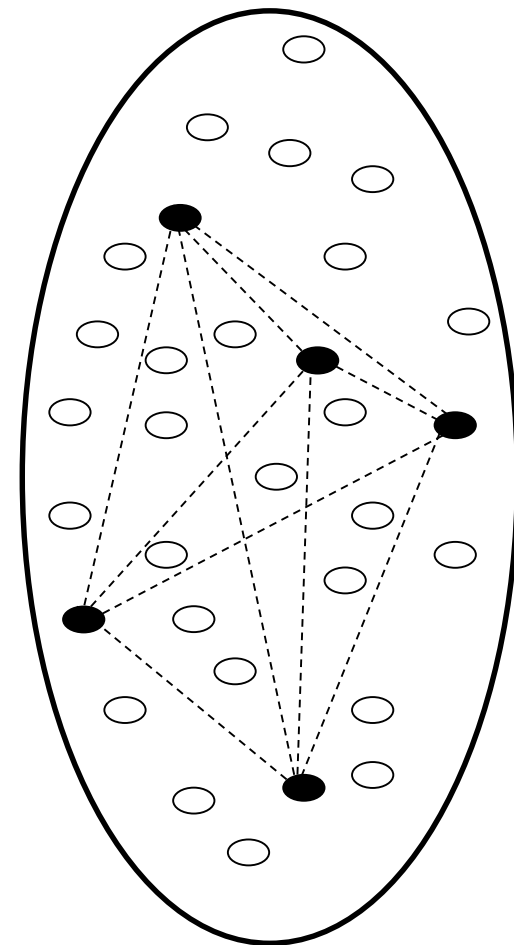
- Os grandes projetos de desenvolvimento mostram claramente desequilíbrios de poder. Todas as características desses projetos podem ser questionadas, exceto sua realização. O discurso de desenvolvimento é usado para legitimar os projetos. Ele liga diversos interessados.

- O questionamento do desenvolvimento é severamente punido.
- Os projetos resumem a necessidade de controle sobre o tempo, pessoas e recursos.



- Impõem uma natureza de transformação e de contexto.
- Envolvem e afetam sistemas de poder.
- Impactam sistemas sociais, culturais e ambientais em graus variáveis.
- Carregam uma faceta autoritária.
- Logo, os atores locais devem sentir que têm poder sobre o seu ambiente.

- Diagnóstico rápido participativo
- Pesquisa e ação
- Pesquisa e desenvolvimento
- Abordagem sistêmica
- Investigação participante
- Rede de referência



“[...]experimentação em escala real e em colaboração estreita com os produtores dos melhoramentos técnicos, econômicos e sociais dos sistemas de produção e das modalidades de exploração dos meios” [JOUVE & MERCOIRET, 1992]



- Na medida em que o processo se complexifica, passam a ser objetos para se pensar a inovação: políticas públicas, movimentos sociais [ex. os sindicais) e associativos, os consórcios intermunicipais, os acordos políticos, etc.].
- Há maior conexão com as dificuldades práticas do cotidiano, bem como há mais espaço para a *agência* [negociação] dos agricultores e de suas organizações.
- A pesquisa não é só agropecuária



- Estão em jogo os processos de aprendizagem:

1 Definição do problema

2 Pesquisa preliminar

3 Hipóteses

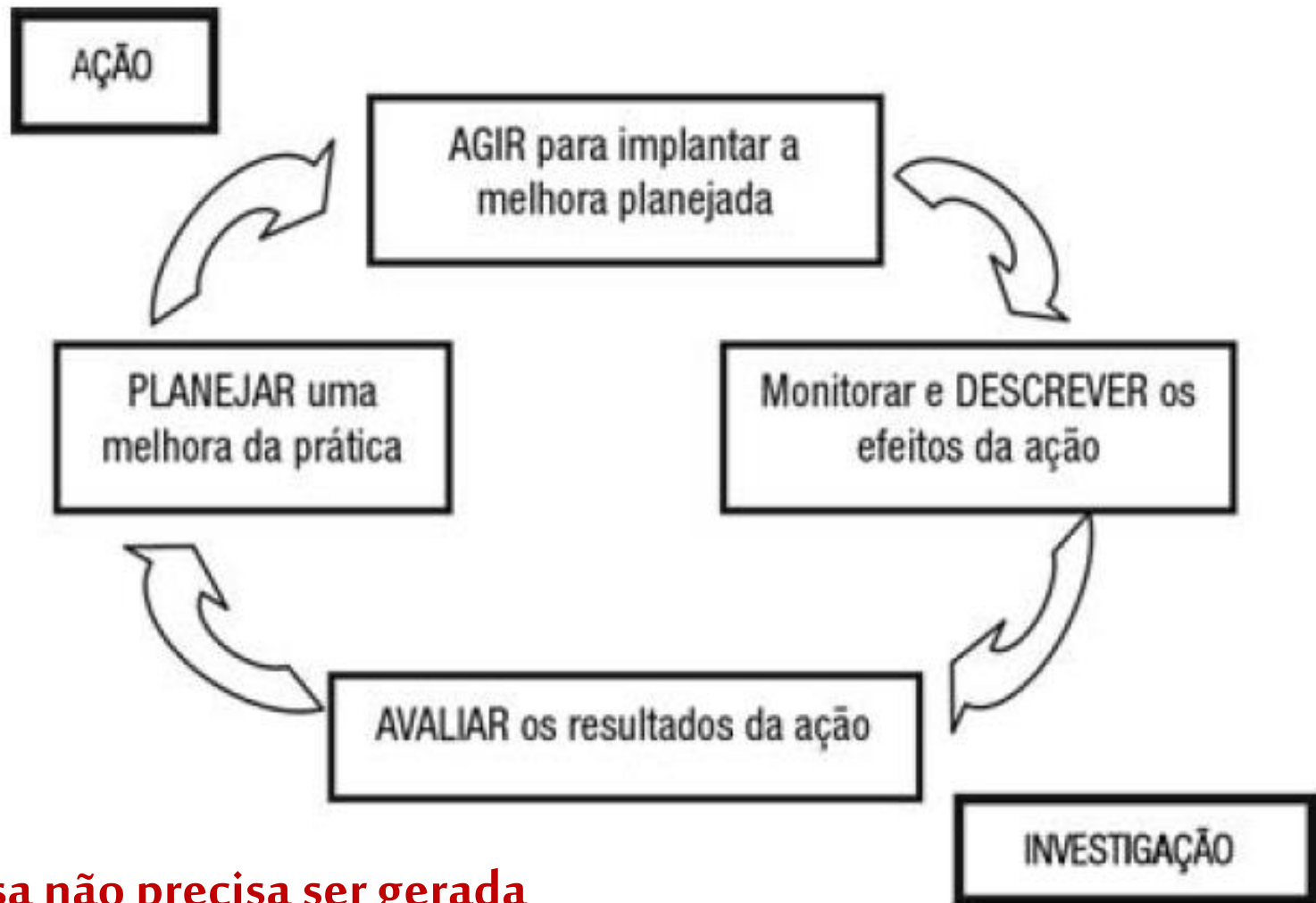
4 Desenvolvimento de um plano de ação

5 Implementação do plano de ação

6 Avaliação

7 Comunicação dos resultados

Inovação ≠ algo inédito



**Pesquisa não precisa ser gerada
externamente**

Tabela 1: Onze características da pesquisa-ação

Linha	Prática rotineira	Pesquisa -ação	Pesquisa científica
1	habitual	inovadora	original / financiada
2	repetida	contínua	ocasional
3	Reativa contingência	pro-ativa estrategicamente	metodologicamente conduzida
4	individual	participativa	colaborativa / colegiada
5	naturalista	intervencionista	experimental
6	não questionada	problematizada	contratual (negociada)
7	com base na experiência	deliberada	discutida
8	não-articulada	documentada	revisada pelos pares
9	pragmática	compreendida	explicada / teorizada
10	específica do contexto		generalizada
11	privada	disseminada	publicada

Fonte: Tripp, 2005

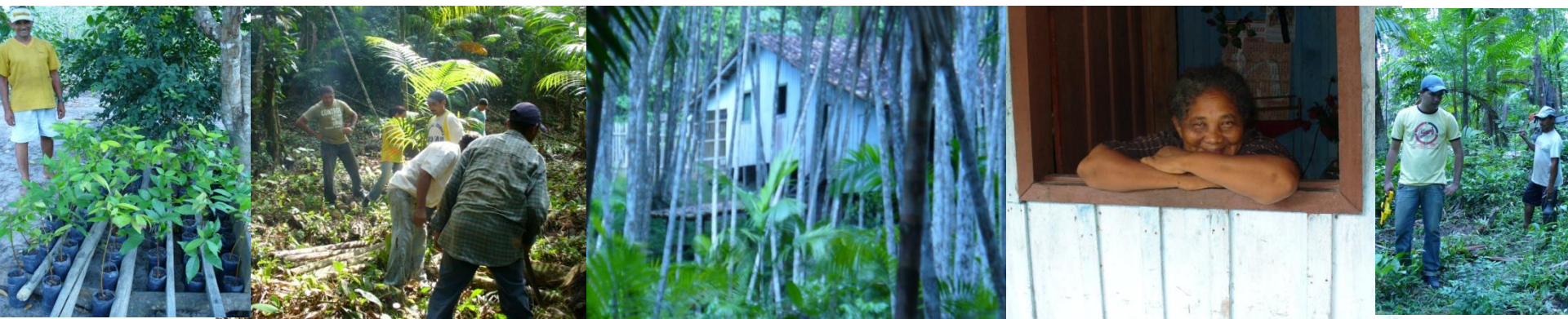
Pesquisa-ação se distingue claramente da mera prática [altera o que está sendo estudado], bem como da pesquisa tradicional: é limitada pelo contexto da ética da prática

- O objetivo da pesquisa-ação é situacional e específico, ao passo que a pesquisa científica tradicional vai além da solução de problemas práticos e específicos.
- A amostra da pesquisa-ação geralmente é restrita e não representativa.
- Logo, os resultados não podem ser generalizados, sendo válidos apenas no ambiente restrito em que é feita a pesquisa (relevância local).



- Além da comunicação (Freire), é necessário que a pesquisa esteja conectada às demandas expressas pelos agricultores e demais atores locais. O diálogo deve ser mediado pelo “real”, pelos problemas concretos





FLOAGRI

SÍTIO DO RIO CAPIM

2007 - 2008

Gustavo Meyer – Coordenador

Nelma Santos – Técnica

Edinaldo Souza – Técnico

FANEP – Equipe Técnica

SÍTIO DO RIO CAPIM

- Integração entre floresta e agricultura, valorizar recursos e serviços ambientais, recuperar terras degradadas, promover a diversificação e práticas sustentáveis
- Implantação de unidades demonstrativas, monitoramento, capacitação e incorporação das ações nas políticas públicas locais
- Proambiente



PASSOS DADOS...

- Planejamentos para implantação de UD's
- Trituração de capoeira
- Plantio de mudas
- Capacitações e intercâmbios
- Troca de coordenação

PASSOS DADOS...

RETOMADA DAS ATIVIDADES

- Reuniões internas, com a Fanep e com a Coordenação
 - SAFs (6)
 - Enriquecimento de Capoeira (2)
 - Manejo de Açaizal (3)
 - Piscicultura (2)
 - Apicultura (2)
 - S. Agrosilvopastoril (1)



PASSOS DADOS...

- Reunião com a Fanep
- Reunião com os agricultores



KI



PASSOS DADOS...

- (re) Planejamentos



- Reunião com a equipe técnica

PASSOS DADOS...

- Reuniões com a equipe da Fanep
- Compra de material
- Divisão de tarefas
- Implantações









PASSOS DADOS...

- Revisitas
- Planos Operacionais Dinâmicos
 - o quê foi feito
 - compromissos da família
 - compromissos da equipe
 - o quê será feito na próxima visita
 - questões técnicas discutidas
 - pendências para visitas esporádicas



Tabela - Custos Efetivos e Impactos Potenciais (UD: Sistema Agroflorestal – Pedro Oliveira)

Descrição: Implantação de sistema agroflorestal em área de capoeira triturada e em área de capoeira em pé.			
Área (ha)	Custos		
2,0	Tipo	Descrição	Valor (R\$)
	Mão-de-Obra	06 diárias de serviço	90,00
		Trabalho da família do agricultor	Imensurável
	Mudas	30 mudas de coco	90,00
		80 mudas de açaí, produzidas em viveiro comunitário	*120,00
		80 mudas de cupuaçu, produzidas em viveiro comunitário	*240,00
		30 mudas de mogno, produzidas em viveiro comunitário	*90,00
		80 mudas de laranja	200,00
		70 mudas de paricá, produzidas em viveiro comunitário	70,00
	Orientação técnica	Planejamento, visitas, orientações de manejo, de plantio e de cuidados	Imensurável
	Transporte de mudas		Imensurável
	Adubo	50 sacos de esterco bovino	100,00
	Total		1000,00
Impacto potencial: Aumento da produção e da produtividade do sistema agroflorestal, aumento da renda (valor a ser calculado), recuperação de área degradada, segurança alimentar e diversificação de produtos.			

* Valor aproximado

PASSOS SENDO DADOS...

- Monitoramento

- quantitativo
- qualitativo

- Elaboração de fichas técnicas



PASSOS SENDO DADOS...

- Capacitações?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ausência da FANEP (capacitação, mobilização e ATER)
- Política Pública Proambiente
- Replicabilidade?
- Experiência apoiada em uma única entidade local
- Atividades com resultados discrepantes
- Dificuldade por parte de alguns agricultores
- Intermitência financeira

Referências

Ribeiro

Pronater

Meyer

Tripp

Engel

Freire

Jouve & Mercoiret

Wadt et al., 2012

WADT et al., 2012 A relação pesquisa e extensão na Amazônia

Há casos em que a adoção de tecnologias eficazes e de baixo custo chega a ser rejeitada pelos produtores rurais, como se observa em regiões do Estado do Acre, onde programas públicos de desenvolvimento rural introduziram pacotes agrícolas dissociados de um acompanhamento técnico adequado, propiciando descrédito de eficientes técnicas de manejo e conservação de solos em áreas de agricultura familiar.

Um exemplo foi à introdução da adubação verde pela distribuição de toneladas de sementes de Mucuna (*Mucuna aterrima*) aos produtores rurais familiares pelos órgãos de extensão rural, sem capacitá-los para o manejo da leguminosa, que quando ignorado, resulta em prejuízos as lavouras pela agressividade e elevada capacidade de propagação.

WADT et al., 2012

Outro problema está no processo de transferência destas tecnologias. Frequentemente, a transferência de tecnologias pelas empresas de pesquisa agropecuária ou pelo serviço de extensão rural é determinada com base em políticas públicas, com fins eleitoreiros, ignorando completamente o próprio estoque de tecnologias desenvolvidas na região, quando não, na própria empresa. Há uma dissociação e comunicação inadequada entre pesquisadores e extensionistas, havendo assim uma necessidade urgente de estabelecer processos efetivos de comunicação entre estes atores. Como fruto desta dissociação resulta que muitos pesquisadores e professores universitários passam a desempenhar o papel de extensionistas em ações como dias de campo, cursos, palestras e consultorias, mas, muitas vezes, não apresentam a mesma eficiência que alcançariam se trabalhassem de forma integrada com os extensionistas ou com os assistentes técnicos.

A invasão de papéis por parte de pesquisadores e professores prejudica o trabalho da extensão em identificar as principais demandas tecnológicas e tira o foco da pesquisa em buscar inovações tecnológicas para o setor produtivo, além de limitar o alcance das tecnologias que estão sendo transferidas.